



Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e
Clínica Integrada

ISSN: 1519-0501

apesb@terra.com.br

Universidade Federal da Paraíba
Brasil

Roma MARTINS, Vanessa; Machado ABRANTES, Fabiano; Massao MIASATO, José
Professores Como uma Importante Fonte de Informação e Promoção de Saúde Bucal
Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, vol. 8, núm. 1, enero-abril, 2008, pp. 27-
30
Universidade Federal da Paraíba
Paraíba, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63711702004>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Professores Como uma Importante Fonte de Informação e Promoção de Saúde Bucal

Teachers as an Important Source of Information and Promotion of Oral Health

Vanessa Roma MARTINS^I
Fabiano Machado ABRANTES^{II}
José Massao MIASATO^{III}

^IMestre em Odontopediatria pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

^{II}Especialista em Prótese Dentária pela Associação Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

^{III}Professor de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Mestre e Doutor em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Conhecer como os professores do ensino infantil e fundamental (1ª a 4ª série) trabalham com o tema saúde bucal, em sala de aula e atividades extra classes, em escolas particulares do município de Mesquita/RJ.

Método: Foram distribuídos 160 questionários com 18 perguntas (abertas e fechadas) sobre saúde bucal e forma de atuação com seus alunos entre professores da educação infantil e ensino fundamental (1ª a 4ª série) em escolas particulares registradas no município de Mesquita/RJ. A amostra foi constituída por 74 questionários respondidos corretamente, e os dados foram cadastrados e analisados no Programa Estatístico Epi-Info 6.04.

Resultados: A maioria dos professores (78,4%) trabalha com atividades educativas sobre saúde bucal em sala de aula, sendo a escovação com conversa informal a mais utilizada. Em relação aos conhecimentos, 68,9 % relataram que a má escovação ou não escovar são responsáveis pelo aparecimento da doença cárie.

Conclusão: Os professores abordam o tema saúde bucal sempre que possível, mas fica evidente a necessidade de se incluir no currículo acadêmico atividades mais específicas para capacitá-los e propiciar uma maior integração entre esses profissionais e os cirurgiões-dentistas.

ABSTRACT

Objective: To investigate how kindergarten and elementary school (1st-4th grade) teachers deal with the theme "oral health" in classroom and extracurricular activities in private schools in the city of Mesquita, RJ, Brazil.

Method: 160 questionnaires containing 18 questions (open and closed) about oral health and form of acting with the children were distributed to kindergarten and elementary school (1st-4th grade) teachers of registered private schools in the city of Mesquita, RJ, Brazil. The sample consisted of 74 questionnaires that were answered correctly. Data were collected and analyzed by the Epi-Info 6.04 statistical software.

Results: The majority of the teachers (78.4%) affirmed to perform educational activities about oral health in the classroom, using toothbrushing with informal chatting in most cases. Regarding specific knowledge, 68.9% of the teachers answered that poor toothbrushing or no toothbrushing were responsible for the onset of caries disease.

Conclusion: The teachers approached the theme "oral health" whenever possible, but it is evident the need to include in the current academic curriculum more specific activities that may qualify the teachers and provide a better integration between these professionals and dentists.

DESCRIPTORES

Educação em saúde bucal; Educação infantil; Odontologia preventiva.

DESCRIPTORS

Health education dental; Child rearing; Preventive dentistry.

INTRODUÇÃO

Um aspecto importante do papel do professor refere-se à sua participação em atividades escolares extra classe, que são responsáveis por grande parte da aprendizagem dos alunos, mas apesar de muitos já chegarem imbuídos de valores como ordem, limpeza, higiene, trabalho persistente, etc., outros não estão acostumados a dar importância a tais valores, mas se esses não forem bem trabalhados podem prejudicar o desenvolvimento intelectual¹.

Portanto, não é possível à escola, alhear-se das condições sociais culturais, econômicas de seus alunos, de suas famílias, de seus vizinhos².

A participação dos educadores no processo de formação de bons hábitos em saúde bucal é favorável, sendo mais um meio a ser utilizado para se alcançar melhores índices de saúde e higiene bucal na população brasileira. No entanto, esses profissionais necessitam de maiores informações para abordar com segurança estes conteúdos em sala de aula, e o desenvolvimento de projetos nas escolas que permitam trabalhar a saúde de forma integrada e participativa. Assim, professores e alunos passam de receptores de informação para agentes da construção da saúde, por isso é importante que os odontólogos procurem atuar de forma multidisciplinar, objetivando “educar em saúde”³.

A figura do professor de ensino fundamental exerce grande influência sobre o comportamento dos alunos, pelo contato diário durante longo tempo⁴.

A escola é uma importante instituição de educação, que colabora na formação de cidadãos promovendo a melhoria na qualidade de vida da sociedade. Um ambiente escolar saudável incentiva as pessoas a agirem como agentes transformadores da realidade em benefício de suas próprias vidas. Apesar disso, muitos programas de educação em saúde bucal enfatizam o conhecimento e comportamento do indivíduo não inserindo esses conhecimentos no contexto social ou na realidade e necessidade diária das pessoas. Os professores são importantes agentes na melhoria da condição de saúde bucal dos alunos da educação infantil à 4ª série do ensino fundamental⁵.

Em razão do seu constante convívio com escolares, professores e alunos do magistério podem colaborar com a educação em saúde, promovendo educação quanto aos cuidados com a saúde bucal, atuando como parceiro dos programas preventivo-educativos. Os benefícios das mudanças de hábitos (higiene e dieta) são conhecidos pelos cirurgiões-dentistas, mas as informações sobre saúde bucal ainda são pouco divulgadas entre a população em geral⁶.

Por isso, é importante conhecer como os professores do ensino infantil e fundamental (1ª a 4ª série)

trabalham com o tema saúde bucal, em sala de aula e atividades extra classes aproveitando o espaço escolar.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO/RJ), e está de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Foram distribuídos 160 questionários que continham 18 perguntas (abertas e fechadas) sobre saúde bucal e forma de atuação com seus alunos, entre professores da educação infantil e do ensino fundamental (1ª a 4ª série) em escolas particulares registradas no município de Mesquita/RJ. Os professores que aceitaram participar da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e responderam ao questionário. Os dados foram cadastrados e analisados por meio do Programa Epi-Info 6.04.

RESULTADOS

Do total de 160 questionários enviados aos professores, 12,5 % não quiseram participar da pesquisa, 19,4 % devolveram em branco, 21,9 % não devolveram, restando um total de 74 questionários devolvidos e respondidos. Apenas dois professores participantes são do gênero masculino. A idade dos professores variou de 18 a 62 anos e o tempo de formado de 1 a 35 anos.

A maior parte dos professores 78,4% trabalha com atividades educativas sobre saúde bucal em sala de aula, sendo a escovação com conversa informal a mais utilizada 39,7% principalmente na educação infantil, seguida pelas aulas e semana da saúde bucal 27,6% mais utilizadas pelos professores do ensino fundamental (Tabela 1).

Tabela 1. Principais atividades utilizadas pelos professores sobre o tema saúde bucal.

Atividade	Frequência	
	n	%
Conversa informal	23	39,7
Atividades lúdicas	15	25,9
Conteúdo programático	16	27,6
Visita de profissional	2	3,4
Não respondeu	2	3,4
Total ¹	58	100,0

(1) 16 professores não realizam atividades sobre o tema saúde bucal.

Na Tabela 2, observa-se que entre os professores que não trabalhavam com essas atividades, a maioria (56,3%) relatou falta de tempo ser o principal motivo

Tabela 2. Motivos por não trabalharem com o tema.

Motivo	Frequência	
	n	%
Não faz parte do conteúdo	1	6,3
Falta de tempo	9	62,5
Não sabe como fazer	2	75,0
Não respondeu	4	25,0
Total	16	100,0

Dos 74 professores, 58,1% já receberam instrução para desenvolver atividades educativas com seus alunos e 64,9% para realizar escovação. Conforme demonstrado na Tabela 3, a maior parte recebeu orientação de profissionais que visitaram a escola e através de cursos ou palestras (58,3%)

Tabela 3. Fontes de informações dos professores para desenvolver atividades de saúde bucal.

Fonte de Informação	Frequência	
	n	%
Profissionais na escola	28	58,3
Meios de comunicação	3	6,3
Dentista particular	17	35,4
Total ¹	48	100,0

(1) 10 professores não responderam.

Todos os professores concordam que é importante o aluno ter informações sobre uma alimentação saudável e instrução correta de higiene oral.

Quando questionados sobre alterações no comportamento dos alunos em relação à saúde bucal após estas atividades, 40,5 % dos professores responderam afirmativamente. As principais observações foram: 66,7% relataram que alunos pedem para escovar, trazem escova e pasta e que houve melhora na escovação, 26,7% percebem alunos mais motivados, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4. Observações dos professores em relação ao comportamento dos alunos após as atividades de saúde bucal.

Comportamento dos alunos	Frequência	
	n	%
Pedem para escovar	20	66,7
Mais perguntas	8	26,7
Pais participando	1	3,3
Não respondeu	1	3,3
Total ¹	30	100,0

(1) 44 professores não observaram alterações no comportamento.

Em relação à verificação de mudança de comportamento quanto aos hábitos alimentares, apenas 17,6% perceberam diferença através do lanche, que está mais saudável com mais frutas e menos doces.

No que se refere aos problemas de saúde bucal, observa-se na Tabela 5 que, 70,3% dos professores citaram estar capacitados principalmente para identificar: 42,3 % - cárie; 13,5 % - falta de higiene e 19,2 % - cárie e mau-hálito.

Verifica-se na Tabela 6 que, cerca de 24,3 % do professores relataram que seus alunos, espontaneamente, demonstraram interesse ou levantaram questões relativas ao tema saúde bucal, sendo a mais citada, escovação e uso do fio dental (55,6%).

Tabela 5. Principais problemas bucais que os professores acreditam estarem capacitados a identificar.

Problemas	Frequência	
	n	%
Cáries	22	42,3
Falta de higiene	7	13,5
Mau-hálito	5	9,6
Dor	1	1,9
Cárie e Mau-hálito	10	19,2
Cárie e Tártaro	3	5,8
Cárie e Falta de higiene	4	7,7
Total	52	100,0

Tabela 6. Principais assuntos de interesse dos alunos.

Assuntos	Frequência	
	n	%
Escovação, fio dental	10	55,6
Alimentação	1	5,6
Dente decíduo (esfoliação)	2	11,1
Cárie	2	11,1
Não respondeu	3	16,7
Total	18	100,0

Com relação à higienização/escovação, 67,6 % dos professores as realizam, sendo 84 % diariamente após o recreio ou lanche; 6% às vezes, quando o aluno traz a escova e creme dental; 2 %, quinzenalmente e 8% de seis em seis meses na campanha de fluoretação. Estas atividades são realizadas em 58% de forma individual e 42% em grupo, sendo: 28 % pelo professor; 56 % pelo próprio aluno com supervisão; 8 % pelo aluno sem supervisão e 8% por outros funcionários da escola.

Para a escovação, todos os professores utilizam creme dental fluoretado, sendo que 54,9 % utilizam pouca quantidade ("grão de ervilha") e 45,1 % cobrem toda escova.

Em relação à possibilidade de ter dentes saudáveis por toda vida, cerca de 5,4% dos professores dizem que não, 75,7 % acreditam ser possível e 18,9 % não sabem.

Quando questionados sobre o motivo do aparecimento da cárie, 68,9% afirmam ser a má escovação ou não escovar a principal causa das lesões cáries (Tabela 7).

Tabela 7. Principais motivos para o aparecimento da cárie dentária.

Motivos	Frequência	
	n	%
Má escovação/não escovar	51	68,9
Doce	2	2,7
Bactérias	9	12,2
Má alimentação	11	14,8
Não respondeu	1	1,4
Total	74	100,0

DISCUSSÃO

Ao contrário do observado previamente⁷, onde 64% dos professores nunca haviam abordado o tema saúde bucal com seus alunos, neste estudo foi observado uma maior interação com o tema, aproximando-se dos 78,4%.

A principal justificativa para 56,3% dos professores que não desenvolvem atividades de saúde bucal, é a falta de tempo, estando de acordo com a literatura⁷ que acrescenta ainda que, a inclusão dos conteúdos relacionados à saúde bucal nos currículos da escola fundamental favorecerá a abordagem deste tema pelos professores.

Rigodanzo e Unfer⁸, avaliaram as informações contidas nos livros didáticos do ensino fundamental e médio utilizados por escolas da rede pública e particular de Santa Maria/RS, e verificaram que mais da metade dos livros consultados continham temas de saúde bucal localizados em maior número no ensino fundamental e escassamente abordada no ensino médio e que há necessidade de adequar os conteúdos didáticos de saúde bucal nos mesmos.

No presente trabalho, todos os professores participantes acham importante o aluno ter informações sobre uma alimentação saudável e instrução correta de higiene oral. Estudo anterior⁶ verificou que 83% de concluintes do curso de pedagogia já haviam recebido informações voltadas para odontologia preventiva e que destes, resultado semelhante ao encontrado neste trabalho. Professores têm interesse na realização de programas pedagógicos integrados em saúde bucal⁷.

As informações são recebidas principalmente, através de palestras e poucos afirmaram tê-las recebido ao cursar o magistério, curso superior ou ainda pelo cirurgião-dentista. A transmissão para os alunos ocorre, principalmente, por meio de conversas e livros⁹, estando de acordo com o presente estudo.

O estudo de Dias et al.⁵, avaliou a participação e empenho dos professores ao realizar atividades educativas sobre saúde bucal, e relataram a necessidade de haver uma sistematização das atividades em sala de aula. Na presente pesquisa, 27,6% dos professores realizam estas atividades, pois as mesmas integram o conteúdo programático.

CONCLUSÃO

Os professores abordam o tema saúde bucal sempre que possível, mas fica evidente a necessidade de se incluir no currículo acadêmico, atividades mais específicas para capacitá-los e propiciar uma maior integração entre esses profissionais e os cirurgiões-dentistas.

REFERÊNCIAS

1. Piletti N. Psicologia educacional. São Paulo: Ática, 1996. 336p.
2. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 165p.
3. Vasconcelos R, Paiva SM. O professor como agente socializador de informações em saúde bucal. [Acesso em 2006 Mar 8]. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/prpg/anais3saude.htm>>.
4. Santos PA, Rodrigues JA, Garcia PPNS. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal de ensino fundamental. Cienc Odontol Bras 2003; 6(1):67-71.
5. Dias AF, Barbosa GB, Prais MLCF. Papel social da escola na construção de hábitos saudáveis por meio do programa de promoção da saúde bucal. [Monografia]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.
6. Ferreira JMS, Massoni ACLT, Forte FDS, Sampaio FC. Conhecimento de alunos concluintes de pedagogia sobre saúde bucal. Interface 2005; 9(17):381-8.
7. Vasconcelos R, Matta ML, Pordeus IA, Paiva SM. Escolas: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. Pós-Grad Rev Fac Odontol São José dos Campos 2001; 4(3):43-51.
8. Rigodanzo L, Unfer B. Análise dos livros didáticos do ensino fundamental e médio quanto aos conteúdos de saúde bucal. [Acesso em 2006 Ago 10]. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/ce/revista/index.htm>>.
9. Medeiros MID, Medeiros LADM, Almeida RVD, Padilha WWN. Conhecimento e atitudes de professores de ensino fundamental sobre saúde bucal: um estudo qualitativo. Pesq Bras Odontoped Clin Integr 2004; 2:131-6.

Recebido/Received: 16/08/07

Aprovado/Approved: 23/01/08

Correspondência/Correspondence:

Vanessa Roma Martins

Rua Barão de Salusse, 1719 – Centro

Mesquita/RJ CEP: 26553-210

Telefones: (21) 2796-4171/(21) 2696-7016/(21) 9862-7358

E-mail: varomartins@yahoo.com.br